

Brasil

Cristão

Ano 28 | n° 334 | Maio 2025

**TU ÉS
BENDITA
ENTRE AS
MULHERES!**



ASSOCIAÇÃO
DO SENHOR JESUS



Presidente: Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Jornalista responsável: Cássio Abreu - MTB 34831

Revisão: Cássio Abreu; Eduardo Fraguas; Eliane Donaire

Colaboradores: D. Murilo Krieger, SCJ; Pe. Eduardo Dougherty, SJ; Frei Rinaldo Stecanella; Cássio Abreu; Eduardo Fraguas; Ednei Modesto; Pedro Rigolo Filho; Eliane Donaire, Fabiola Ferraro.

Capa: 'Maria e Isabel' - Carl Bloch (1876)

Arte e diagramação: Ednei Modesto

E-mail: socios@rs21.com.br

Associação do Senhor Jesus - CNPJ: 51909786/0001-03

  (019) 3871-9620

www.asj.org.br

  associacaodosenhorjesus

Neste mês de Maio na Revista Brasil Cristão somos convidados a refletir sobre a figura de Maria e neste Ano Jubilar, que tem como tema a Esperança, Dom Murilo nos apresenta Maria como “Estrela da Esperança”. Eliane Donaire escreve sobre o amor terno e fervoroso à Maria que Santo Aníbal possuía.

Continuamos nossa reflexão sobre o Ano Litúrgico falando sobre o Tempo Pascal, Fabíola Ferraro nos apresenta a Oração como o caminho que conduz ao coração de Deus e Frei Rinaldo alerta sobre a importância da prevenção de gripes e resfriados. Tudo isso e muito mais na Revista Brasil Cristão deste mês. Leia e divulgue entre seus familiares e amigos. Deus lhe abençoe! **BC**

Pe. Eduardo Dougherty, SJ
@padreeduardoasj



MARIA
Estrela da Esperança



TEMPO PASCAL
Ciclo da Páscoa

O PÃO QUE TRAZ A VIDA ETERNA

'Emoús' - Carl Bloch (1890)



“Eu sou o pão da vida: aquele que vem a mim não terá fome, e aquele que crê em mim jamais terá sede.”

(Jo 6,35b)



Eduardo Fraguas
@associacaodosenhorjesus

No mês de maio a Igreja está celebrando o Tempo Pascal. Este tempo convida ao encontro com Cristo Ressuscitado. Esse encontro com Ele deve gerar uma vida nova, renovada com a força da Ressurreição de Jesus Cristo.

Neste tempo os cristãos são convidados a meditar o Evangelho de João. E seguindo pelos temas que estão sendo trabalhados neste ano, temos o capítulo seis de João no qual Jesus apresenta que Ele é o Pão da Vida. Este pão que Jesus oferece é a sua carne (corpo), que foi doada no alto da cruz para a salvação de todos os que nele creem. Ele diz que aquele que vai até Ele não terá fome e o que crer n'Ele jamais terá sede.

É como se Jesus apresentasse que Ele é o pão que dá a vida, Ele já doou a Sua vida por nós e já pagou o preço para a nossa salvação. Mas é necessário um movimento por parte do ser humano em direção a Jesus que está explicitado em dois verbos: "ir" ao Seu encontro para não ter fome; e "crer" n'Ele para não ter mais sede. Isso significa que a Salvação é oferecida gratuitamente por Jesus, porém, a humanidade tem que se esforçar, na liberdade dos Filhos de Deus, para acolher com amor e dedicação esta salvação.

O pão está posto à mesa e, agora, é preciso comer dele para saciar a nossa fome. E esta fome é uma fome de vida que está presente no coração de toda a humanidade. E não é oferecida uma vida passageira, mas uma vida eterna que é apresentada nos versículos seguintes nos quais aqueles que veem e creem em Jesus têm a vida eterna e Jesus os ressuscitará no último dia.

Que este Tempo Pascal realmente conduza a cada um ao encontro com o Ressuscitado e traga esta vida nova que só o Pão da Vida é capaz de conceder. 

MARIA: a porta pela qual passa toda graça para nós!



Eliane Donaïre

@divinavontadeasj @associacaodosenhorjesus

Este mês escrevo sobre alguém que muito amou a Divina Vontade e muito se empenhou para que esta fosse conhecida através dos escritos da Serva de Deus Luísa Piccarreta. Refiro-me a Santo Aníbal Maria Di Francia, confessor extraordinário de Luísa e censor de seus escritos, sobre os quais afirmou: *“Uma ciência divina!”*

Santo Aníbal nos convida ao conhecimento desta alma, Luísa; e Luísa, por sua vez, nos apresenta este homem que durante toda a sua vida buscou a santidade, e afirmava: *“Não é possível a santidade onde falta o amor a Nossa Senhora.”*

Por isso, de Santo Aníbal, apontarei para o amor terno e fervoroso à Maria, algo que, certamente, o acompanha desde o berço, já que seus pais tinham o costume de dar a todos os filhos, como segundo nome, o de Maria, confiando à Virgem o cuidado de sua família; afirmavam, assim, que queriam Maria como Mãe, Mestra e Orientadora.

Ainda criança, Aníbal tinha devoção à Nossa Senhora das Mercês. Quando jovem, fundou a Associação de Nossa Senhora “Estrela da Manhã”.

Quando clérigo, pregou, durante vários anos, todos os sábados, as glórias de Maria. Introduziu no mês de maio a devoção à Nossa Senhora de Lourdes. Fascinava a todos com o seu sentimento de amor filial à Santíssima Virgem. Dele é esta oração: *“Ó Mãe, toda pura, toda bela, toda santa, inspirai-me santo horror a todos os meus pecados, mesmo os mais leves, e convertei-me. Convertei-me para Deus, para o amado Jesus... Convertei-me para o cumprimento perfeito de sua Vontade suprema”* (Santo Aníbal Maria Di Francia).

A sua confiança na Virgem Santa era tão grande que a Ela recorria sempre, também para as necessidades temporais: *“Ó Imperatriz poderosíssima, tende piedade de nós, salvai-nos. Amanhã não teremos mais pão...”*, *“Mãe dos pobres, dos órfãos, das virgens, dos sacerdotes, tende piedade de nós. Todas as portas estão fechadas: Porta do Céu, abri-vos para nós”*. Depois de tais orações, a Providência prontamente se manifestava.

Santo Aníbal fazia em todo dia primeiro de cada mês a consagração à Virgem do Perpétuo Socorro. Certamente não foi por acaso que ele morreu, em fama de santidade, justamente no primeiro dia do mês de junho. Mas também para esta hora, o santo, poeta, já tinha se confiado Àquela a qual teve em seu coração por toda a vida, de forma especial ao título de Nossa Senhora Menina: *“Quem me assiste? Oh! é minha Amada quem os olhos meus vai fechar. Ninguém me diga nesse instante: ‘Morreu, a vida está acabada!’”. Com Maria no meu coração, a morte em vida é transformada!”*

A Santo Aníbal peçamos este amor terno, filial e confiante em Nossa Santíssima Mãe: *“Ela é a porta pela qual passa toda graça para nós”*. 

Toque aqui e saiba mais sobre Santo Aníbal e a Divina Vontade:

www.divinavontade.com.br/luisaesantoanibal/

Maria e Isabel - Carl Bloch (1876)

MARIA, Estrela da Esperança



Dom Murilo S. Krieger

Arcebispo Emérito de São Salvador da Bahia

@associacaodosenhorjesus

A vida humana é um caminho. Rumo a que meta? Como achamos o itinerário a seguir? Que estrela poderá nos guiar? As verdadeiras estrelas de nossa vida são

as pessoas que souberam viver com retidão. Elas são luzes de esperança. Quem mais do que Maria poderá ser para nós a estrela de esperança?

Bem nos lembrou o Papa Bento XVI: *“Com Maria e como ela, somos livres para ser santos; livres para ser pobres, castos e obedientes; livres para todos, porque desapegados de tudo; livres de nós mesmos, para que em cada um cresça o Cristo, o verdadeiro consagrado do Pai; livres para levar à sociedade atual Jesus Cristo morto e ressuscitado”* (Fátima, 12.05.2010).

Antes dele, os bispos, reunidos com o Papa no Concílio Vaticano II (1962-1965), nos lembraram que *“Os fiéis ainda têm de trabalhar para vencer o pecado e crescer na santidade; por isso levantam os olhos para Maria”* (LG 65). Há séculos o povo de Deus lhe pede, confiante, ao rezar a Ave-Maria: *“Rogai por nós, pecadores”*.

Queremos conhecer o que liga Maria a Jesus, para assim saber qual o melhor caminho para ir até ele. Desejamos perceber com clareza *“a presença ativa de Maria entre nós, aquela presença materna e cheia de desvelo, misteriosa, mas eficaz”* (João Paulo II, 01.02.88).

Queremos, ao voltar nosso olhar para Maria, aprender da Igreja, que não acrescenta ou tira qualquer coisa à ação da graça divina na Mãe de Jesus; apenas adora o misericordioso plano de Deus a respeito daquela que é *“benedita entre as mulheres”*.

Neste Ano Jubilar, que tem como tema a Esperança, e que nos apresenta Maria como *“Estrela da Esperança”*, somos convidados a responder a quatro perguntas:

1. O que Maria oferece à Igreja? Ela lhe oferece um caminho de espiritualidade, pois conseguiu resolver em sua vida a união da ação (foi apressadamente visitar Isabel) e da contemplação (guardava e meditava em seu coração o

que não entendia). Mais: a Mãe de Jesus, Maria, oferece à Igreja o seu exemplo: ela deu Jesus ao mundo. Não é essa a missão de cada cristão? Com o “sim” de Abraão começou a Antiga Aliança; com o “sim” de Maria começou a Nova Aliança. Ambos acreditaram e geraram vida. Maria gerou “a” Vida. Maria oferece também à Igreja a recordação da infância de Jesus. Graças ao que ela confidenciou a algumas pessoas, sabemos como foi a Anunciação, sua visita a Isabel, pormenores do nascimento de Jesus, a Apresentação de Jesus no Templo, sua perda e encontro etc.

Maria foi a primeira criatura a tomar conhecimento do cumprimento das promessas de Deus com a presença do Salvador no mundo. Foi também a primeira a ouvir falar que Deus é Pai, e é Pai porque tem um Filho: Jesus. Foi também a primeira a ouvir falar do Espírito Santo. Portanto, a primeira a conhecer o dogma da Santíssima Trindade.

2. O que Maria recebe da Igreja? Ela recebe imitadores; comunidades inteiras que se colocam sob a sua proteção; fiéis que visitam os seus santuários; orações e pedidos; recebe inúmeras pessoas que se consagram a Cristo por suas mãos.

3. O que Maria oferece a você? Ela lhe oferece um modo próprio de responder à vontade de Deus, assumindo a disponibilidade de um servidor, sempre pronto a fazer a vontade de Deus.

4. O que Maria recebe de você? Aqui, a história de cada um é única, e deixo para você contá-la. O que posso lhe adiantar é que o apóstolo S. João a acolheu em sua casa... Não é o que Maria espera de você?...

Santa Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa, ensina-nos a crer, a esperar e a amar. Indicai-nos o caminho para o Coração de Jesus, vosso Filho! Estrela do mar, brilhai sobre nós e guiai-nos em nosso caminho, Mãe da esperança! 

A ASSOCIAÇÃO DO SENHOR JESUS
ESTÁ REALIZANDO A CAMPANHA:

Sou d'Ele **Somos d'Ele**

Com o objetivo de juntos edificarmos a Obra do Senhor Jesus. Sempre que você fizer sua doação ela será direcionada para a manutenção de toda a Obra da Associação do Senhor Jesus e, também, para a continuidade da construção da **Igreja das Mãos Ensanguentadas de Jesus** na sua **"Nova Etapa"** Vamos lá! **"Mãos à Obra!"** Você pode participar conosco desta Campanha da Associação do Senhor Jesus e realmente se engajar na continuidade desta Obra que é Dele, pois esta Obra não pode parar.

Toque no botão abaixo para acessar o nosso portal:

www.portalasz.com.br/campanha



TEMPO ⊕ PASCAL



Cássio Abreu

@associacaodosenhorjesus

○ Tempo Pascal vai do Domingo de Páscoa (20/04) até o Domingo de Pentecostes (08/06), quando termina o Ciclo da Páscoa. São 7 semanas = 49 dias, mais o Domingo de Páscoa. São 50 dias até Pentecostes. Temos, então, a seguinte configuração:

20/04 Domingo de Páscoa

20/04 a 27/04 Oitava da Páscoa
(8 dias vividos como se fossem um só)

27/04 Segundo Domingo da Páscoa
(Domingo da Divina Misericórdia)

04/05 Terceiro Domingo da Páscoa

11/05 Quarto Domingo da Páscoa

18/05 Quinto Domingo da Páscoa

25/05 Sexto Domingo da Páscoa

01/06 Domingo da Ascensão do Senhor

08/06 Domingo de Pentecostes

Durante o Tempo Pascal, os domingos seguem uma mesma unidade solene e a Igreja celebra, durante sete semanas, a presença de Jesus Cristo Ressuscitado entre os Apóstolos e Discípulos, dando-lhes as últimas instruções. Quarenta dias depois da Ressurreição, Jesus volta para o céu na Ascensão e, depois de 10 dias, em Pentecostes, envia o Espírito Santo sobre a Igreja reunida no Cenáculo.

A Oitava da Páscoa são os oito primeiros dias do Tempo Pascal, com início no Domingo de Páscoa. Termina com o domingo da oitava, chamado “in albis” (em branco). Neste dia, os recém-batizados tiravam as vestes brancas que recebiam no dia do Batismo. Durante estes oito dias, devemos viver com o mesmo espírito do Domingo de Páscoa. A Igreja, com sabedoria, prolonga a Páscoa, para que possamos aproveitar ao máximo as graças derramadas por Deus.



Este domingo depois da Páscoa é, também, o Domingo da Divina Misericórdia, instituído pelo Papa São João Paulo II, em 2000, quando canonizou sua compatriota Madre Faustina Kowalska.

Esse era o desejo do próprio Jesus manifestado numa de suas aparições a ela. Santa Faustina é conhecida como a mensageira da Divina Misericórdia por ter recebido revelações místicas nas quais Jesus mostrou-lhe seu coração, a fonte da misericórdia.

Durante o Tempo Pascal, o Círio Pascal permanece aceso em todas as celebrações. Ele é o símbolo do Cristo ressuscitado. Ele só é apagado no Domingo de Pentecostes.

O Tempo Pascal, que compreende cinquenta dias (do grego, pentecostes), são celebrados e vividos como um só dia. **CC**

ORAÇÃO:

O caminho que conduz ao coração de Deus



Fabíola Ferraro
@associacaodosenhorjesus

Imagine um amor que nunca falha, que ultrapassa qualquer limite e permanece constante mesmo diante das nossas falhas. Esse é o amor de Deus. Um amor eterno, infinito e sempre acessível – a qualquer momento, em qualquer lugar. Ele nos acolhe, com ternura e firmeza, dizendo: “Eu te amo.”

Mas como nos aproximar desse amor?

Como viver os sonhos que Jesus tem para nós?

A resposta está na oração.

Orar é mais do que falar com Deus – é abrir o coração, é encontrar-se com Jesus. É através da oração que acessamos o amor que transforma, cura e direciona. Quando oramos, deixamos de caminhar sozinhos e passamos a trilhar um caminho guiado pelo próprio Deus.

A oração nos conecta com o Pai, revela nossa verdadeira identidade como filhos e filhas d'Ele, e nos permite ouvir Sua voz. E nessa intimidade somos transformados. O amor de Deus, experimentado em oração, deixa de ser algo abstrato e passa a ser realidade, uma força que nos impulsiona a viver o propósito que Ele sonhou para nós.

Portanto, se o seu desejo é conhecer Jesus de forma profunda, experimentar uma vida nova e encontrar verdadeira paz e plenitude, comece pela oração. É através dela que acessamos o coração de Deus, ouvimos Sua voz e descobrimos tudo o que Ele, com amor e propósito, sonhou para nós. A oração é o início de uma jornada transformadora, um caminho seguro para viver o extraordinário que só Ele pode oferecer. 

Quer saber mais?

**Toque no botão, abaixo, e acesse
mais conteúdos para a sua fé!**

[Portalsj.com.br/servir-brasil](https://portalsj.com.br/servir-brasil)

GRIPES e RESFRIADOS:

Diferenças, Cuidados e Prevenção



Frei Rinaldo, osm

@freirinaldooficial @associacaodosenhorjesus

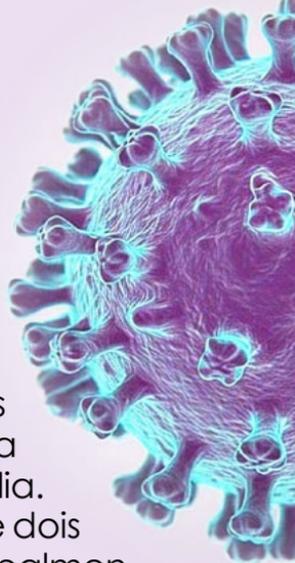
Querido sócio leitor. Deus abençoe sua vida e a vida de toda sua preciosa família. Neste mês vamos falar sobre dois assuntos que são importantes, principalmente porque as temperaturas começam a diminuir: gripes e resfriados. Durante as estações mais frias do ano, é comum o aumento de casos de gripes e resfriados, doenças respiratórias que, embora parecidas, têm características distintas e exigem atenção nos cuidados e na prevenção.

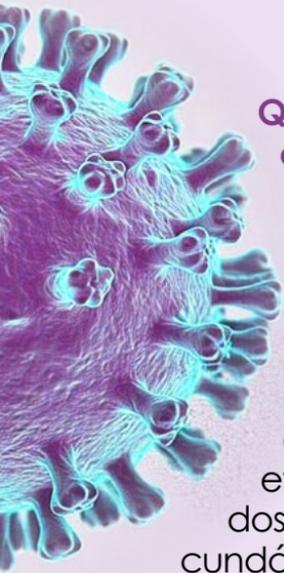
O que são gripe e resfriado?

A gripe é causada, na maioria dos casos, pelo vírus Influenza. Já o resfriado é provocado por diferentes tipos de vírus, como o rinovírus, o coronavírus (não confundir com a COVID-19) e o adenovírus. Ambas são doenças virais, contagiosas e transmitidas principalmente por gotículas expelidas ao falar, tossir ou espirrar, ou ainda pelo contato com superfícies contaminadas.

Mas, existem diferenças reais?

Apesar de ambas afetarem o sistema respiratório, há diferenças marcantes. A gripe costuma ser mais intensa, com sintomas que incluem febre alta (acima de 38,5°C), dores no corpo, cansaço extremo, calafrios e tosse seca. Já o resfriado é mais brando, com sintomas como coriza, espirros, congestão nasal, leve dor de garganta e, eventualmente, febre baixa. A gripe pode levar a complicações sérias, como pneumonia, especialmente em idosos, crianças pequenas e pessoas com doenças crônicas.





Quais são os cuidados fundamentais e os tratamentos necessários?

Não há cura específica para gripe ou resfriado, já que são causados por vírus. O tratamento visa o alívio dos sintomas, com repouso, boa hidratação, alimentação leve e o uso de medicamentos sintomáticos, como antitérmicos e analgésicos. Antibióticos não são eficazes contra vírus e só devem ser usados em caso de infecção bacteriana secundária, com prescrição médica. Nos casos de gripe, o uso do antiviral oseltamivir (Tamiflu) pode ser indicado, especialmente se iniciado nas primeiras 48 horas de sintomas, e sob orientação médica.

Como podemos nos proteger?

A prevenção começa com hábitos simples e eficazes: lavar as mãos com frequência, evitar aglomerações em épocas de surtos, manter os ambientes ventilados e cobrir o nariz e a boca ao tossir ou espirrar. O uso de álcool em gel e o afastamento de pessoas com sintomas respiratórios são atitudes importantes. A vacina contra a gripe, oferecida anualmente pelo SUS e em clínicas particulares, é fundamental para reduzir o risco de infecção e suas complicações. Ela é especialmente recomendada para grupos de risco, como gestantes, idosos, crianças pequenas, pessoas com doenças crônicas e profissionais da saúde.

Para fixar na memória...

Gripes e resfriados fazem parte da realidade de todos nós, especialmente nas mudanças de estação. Saber diferenciá-los e cuidar adequadamente do corpo é um gesto de amor à própria vida e também ao próximo, pois evitamos a propagação de vírus. Como nos ensina a fé cristã, *“nosso corpo é templo do Espírito Santo”* (1Cor 6,19). Cuidá-lo, portanto, é também uma forma de louvar a Deus.

Com carinho e bençãos! 

QUE É MÍSTICA CRISTÃ?



Pedro Rigolo Filho
@associacaodosenhorjesus

Para além de explicações etimológicas e sociais, a mística cristã é a forma como a pessoa vê e se relaciona com Deus, com o mundo e com as outras pessoas. A Mística está associada à experiência sensorial, pessoal e contemplativa da fé. Ela é o fundamento da escolha de um modo de vida (missão religiosa) daquele que busca o sentido último do mundo e da sua própria existência. Dessa forma, ela norteia e justifica as opções pessoais.

Nas religiões chamadas comunitárias, como o cristianismo e, especialmente, o catolicismo, ainda que não haja diminuição da dimensão pessoal, a mística valoriza a experiência religiosa comunitária do tempo presente e se conecta com a experiência das históricas comunidades eclesiais. Elas sedimentaram vivências religiosas que se constituíram “escolas” de espiritualidade e, porque não dizer, de santidade, que mostraram ao mundo a possibilidade e um autêntico e fiel seguimento a Jesus Cristo Jesus, fazendo surgir inúmeros místicos ou místicas, modelos para o nosso tempo. A partir desse entendimento, a mística cristã deve ser vista como uma forte experiência eclesial, a qual pode ser expressa no Evangelho de João 15,5: Só produz fruto o ramo unido a videira.

Nesse sentido, diante de um mundo individualista, marcado pelo consumismo e o descarte, ainda que as vezes travestido de discursos e supostas práticas religiosas, o místico não foge da realidade, mas procura ver no mundo e nas pes-

soas a centelha do divino que produz uma cultura de resistência e de profetismo que Jesus viveu. É o que afirma a Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* na qual a Igreja no mundo contemporâneo é chamada a participar das alegrias e das esperanças no mundo. Essa máxima justifica a presença da Igreja e, por extensão, dos cristãos no mundo. O(a) místico(a) é aquele(a) que, acreditando nas palavras de Jesus, busca ser fermento e luz, reconhecendo os apelos de Cristo e se constituindo um sinal do amor de Deus no mundo.

Nesta perspectiva, o(a) místico(a), fiel à doutrina católica, vê a Igreja não apenas como uma instituição sociorreligiosa, mas como um Sacramento da Salvação do mundo. Na celebração dos sacramentos a Igreja atualiza a ação salvadora de Jesus. Na ação da Igreja é o próprio Cristo que age. Assim sendo, a vivência litúrgica é fundamental para a mística. Nos vários tempos litúrgicos atualizamos a presença de Jesus Cristo. Na partilha do Pão da Palavra e da Eucaristia os nossos olhos e os nossos corações se abrem para compreender os apelos de Deus em nossa vida. Especialmente, o tempo Pascal é o tempo da Igreja quando Jesus ressuscitado se manifesta à comunidade apostólica para lembrá-la de sua missão de anunciar o Evangelho ao mundo. Antes de ser palavra, catequese, doutrinação, o anúncio é TESTEMUNHO. Mística, portanto, diz respeito ao testemunho da fé, da experiência de ter sido salvo, de ter sido amado pelo AMOR que se entregou uma cruz, que se esvaziou de sua condição divina para nos fazer partícipes de sua glória.

O mundo carece de testemunho de fé no cotidiano da vida. Ser místico(a) é acreditar na presença salvadora de Deus em meio a tanto sinais de morte. A morte de Jesus não foi em vão. Ele venceu a morte! Ser místico(a) é olhar o mundo com o olhar de Deus e viver sua vida como oferta para a Salvação do mundo. **BC**

TESTEMUNHO ILUSTRADO

Sou sócia há mais de 30 anos e venho testemunhar minha fé nas Mãos Ensanguentadas de Jesus. Meu filho ficou doente, foi internado três vezes e passou por uma cirurgia...

A CIRURGIA FOI BEM, MAS SEU FILHO DESENVOLVEU UM EDEMA NAS CÉLULAS, E NÃO SABEMOS EXATAMENTE O QUE É.



Como os médicos não descobriam o que era, ele ia e voltava de casa para o hospital. Na última vez ficou internado por dois meses e todos os dias eu ia ao hospital, levava a Novena das Mãos Ensanguentadas de Jesus e pedia...

SENHOR JESUS, TOQUE O MEU FILHO COM SUAS MÃOS ENSANGUENTADAS E PODEROSAS! CURE E O LIBERTE DESSA ENFERMIDADE!



Depois de dois meses internado, ele voltou para casa, mas não melhorou. Tossia e escarrava muito sangue e os médicos não descobriam o que era. Uma amiga minha falou...



LEVE ELE NESSE MÉDICO AQUI Ô! ELE É MUITO BOM.

O novo médico o internou em Lavras/MG e logo ele se recuperou e teve alta...



OBRIGADA, JESUS!
SUAS MÃOS ENSANGUENTADAS
CURARAM MEU FILHO ATRAVÉS
DESSA PODEROSA
NOVENA!

Reflexões Diárias

176ª edição – maio/2025



ASSOCIAÇÃO
DO SENHOR JESUS

01/05/25 – Qui – 2ª Semana da Páscoa – São José Operário
At 5,27-33; Sl 33(34),2 e 9.17-18.19-20 (R. 7a); Jo 3,31-36

Iniciamos o mês de maio, dedicado à Nossa Senhora, a quem manifestamos o amor, a devoção e o esforço na imitação de suas virtudes. Hoje também é feriado internacional, o Dia do Trabalhador. E a Igreja apresenta São José, o esposo de Maria, como modelo de todos os que valorizam o trabalho para o sustento da família e da sociedade. Em sua humildade, José aceitou o projeto de Deus, recebeu Maria como esposa e Jesus como filho adotivo. Trabalhava como carpinteiro e é considerado o padroeiro da boa morte, pois morreu ao lado de Jesus e Maria.

Propósito: Rezar o Santo Terço em família.

02/05/25 – Sex – Santo Atanásio, Bispo e Doutor da Igreja, Memória

At 5,34-42; Sl 26(27),1.4.13-14 (R. cf. 4ab); Jo 6,1-15

No Evangelho de hoje, acontece um grandioso milagre em benefício de uma multidão faminta, ao término de uma intensa jornada de evangelização. Cinco pães de cevada e dois peixes foram os "instrumentos" para saciar a fome de milhares de pessoas que, em seguida, voltaram para casa louvando o Senhor Jesus pelo benefício recebido. O milagre é a recompensa da fé. O próprio Jesus, na hora de curar um doente, dizia: "*Tua fé te salvou; vai em paz*". É impossível não receber uma resposta de Deus quando os nossos pedidos são acompanhados pela fé e pela humildade.

Propósito: Faça seu pedido e reze com fé a Jesus.

03/05/25 – Sáb – Santos Felipe e Tiago, Apóstolos, Festa
1Cor 15,1-8; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a); Jo 14,6-14

Hoje a Igreja comemora São Filipe e São Tiago, o Menor, apóstolos. Jesus havia falado, respondendo a Filipe, desejoso de saber qual era o caminho para ir ao encontro com o Pai celeste: "*Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vai ao Pai se não por mim. Crede em mim: estou no Pai e o Pai em mim. Aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas*". Tiago é o autor de uma celebre carta gravada na Bíblia como divinamente inspirada e na qual afirma que a fé sem as obras é morta. Quanto ensinamento!

Propósito: Faça com que suas obras sejam um reflexo da sua fé.

04/05/25 – Dom – 3º DOMINGO DA PÁSCOA

At 5,27b-32.40b-41; Sl 29(30),2.4.5-6.11.12a.13b (R. 2a); Ap 5,11-14; Jo 21,1-19

A liturgia nos apresenta, ainda no clima da Páscoa, episódios marcantes que fortaleceram a fé dos apóstolos. É o

caso da pesca milagrosa: "Após terem trabalhado a noite inteira sem apanhar nada". Jesus, diante da emoção dos apóstolos, pergunta por três vezes a Pedro se ele o amava de verdade. Pedro mostra toda a sinceridade em sua resposta. Ele sabe que amar Jesus é amar aqueles por quem Ele deu a vida. Manifestar o nosso amor a Jesus é uma forma de também curar nossos defeitos, procurando sermos, hoje, melhores e diferentes do que ontem. Unamo-nos a Pedro, renovando nosso amor a Jesus.

Propósito: A cada dia surge uma ocasião para fazer o bem. Qual será sua reação?

05/05/25 – Seg – 3ª Semana da Páscoa

At 6,8-15; Sl 118(119),23-24.26-27.29-30 (R. 1b); Jo 6,22-29

Uma numerosa multidão vai à procura de Jesus, desejosa de conversar, dialogar e receber uma bênção do grande Mestre. E Jesus afirma: "Vocês me buscais porque comestes os pães e ficastes fartos. Trabalhai não pela comida que perece, mas pela que dura para a vida eterna, que o Filho do Homem vos dará." Com estas palavras, Jesus anuncia o grande mistério da fé, que se renova diariamente no altar na hora da consagração: o pão e o vinho tornam-se o Corpo e o Sangue de Jesus, para ser adorado e tornar-se nosso alimento espiritual.

Propósito: Aproximar-se da Eucaristia sempre bem-preparados.

06/05/25 – Ter – 3ª Semana da Páscoa

At 7,51-8,1a; Sl 30(31),3cd-4.6ab e 7b e 8a.17 e 21ab (R. 6a); Jo 6,30-35

Diante da pergunta a respeito de qual poderia ser o maior milagre, Jesus responde: "Moisés não vos deu o pão do céu, mas o meu Pai é quem vos dá o verdadeiro pão do céu, por que o pão de Deus é o pão que desce do céu e dá vida ao mundo". De fato, a Eucaristia, a que Jesus faz referência, é o alimento que nos sacia de verdade. Deus se faz nosso alimento para saciar o nosso desejo de adquirir os valores espirituais que norteiam o carisma do cristão. Como fonte de vida, a Eucaristia nos estimula a pedir a Jesus: "Senhor, dá-nos sempre desse pão".

Propósito: Se possível, seria ótimo comungar diariamente.

07/05/25 – Qua – 3ª Semana da Páscoa

At 8,1b-8; Sl 65(66),1-3a.4-5.6-7a; Jo 6,35-40

De modo explícito Jesus se apresenta como Pão da vida: "Aquele que vem a mim não terá fome e aquele que crê em mim jamais terá sede... Pois desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não deixe perecer nenhum daqueles que me deu, mas que os

ressuscite no último dia". Quanta riqueza nestas palavras de Jesus. Ele mostra o porquê de tanto amor por nós. Ele nos quer junto Dele, na pátria do céu, por toda a eternidade.

Propósito: Manifestar gratidão a Jesus pelo Seu amor por nós.

08/05/25 – Qui – 3ª Semana da Páscoa

At 8,26-40; Sl 65(66),8-9.16-17.20 (R. 1); Jo 6,44-51

Falando de si mesmo, Jesus ensina: *"Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Este é o pão que desceu do céu, para que não morra todo aquele que dele comer. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu hei de dar é a minha carne para a salvação do mundo"*. De fato, como o pão material nutre a pessoa, o pão dado por Jesus constitui e fortalece nosso ser espiritual e o da comunidade.

Propósito: A Eucaristia deve ser o momento mais importante do nosso dia.

09/05/25 – Sex – 3ª Semana da Páscoa

At 9,1-20; Sl 116(117),1.2 (R. Mc 16,15); Jo 5,52-59

Não foi fácil para os ouvintes de Jesus entender a linguagem a respeito do pão eucarístico. Jesus dizia: *"Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós mesmos... Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele"*. Com estas palavras Jesus esclarece que o corpo e o sangue são o conjunto da Sua vida, a totalidade da Sua mensagem. De fato, a vida eucarística deve ser a mais bela expressão do homem, chamado a fazer da Eucaristia o centro espiritual de tudo que está ao seu alcance.

Propósito: Rezar pelas crianças que se preparam para a Primeira Comunhão.

10/05/25 – Sáb – 3ª Semana da Páscoa – São João de Ávila, Presbítero e Doutor da Igreja

At 9,31-42; Sl 115(116B),12-13.14-15.16-17 (R. 12); Jo 6,60-69

Ao término de cada discurso eucarístico, Jesus notava que várias pessoas viravam as costas e voltavam para suas casas, insatisfeitas ou até pensando que Jesus fosse uma pessoa desequilibrada mentalmente. Foi assim que, no final do dia, Ele perguntou ao apóstolos: *"Quereis vós também retirar-vos?"* Ao que Pedro responde: *"Senhor, a quem iríamos nós? Tu tens as palavras da vida eterna"*. Foram certamente palavras de conforto para Jesus, que espera de nós a mesma reação de Pedro. Não há outro caminho melhor a ser seguido: Jesus é o nosso guia.

Propósito: Como é bom afirmar: Nasci católico e vou morrer católico.

11/05/25 – Dom – 4º DOMINGO DA PÁSCOA – Dia Mundial de Orações pelas Vocações

At 13,14.43-52; Sl 99(100),2.3.5 (R. 3ac); Ap 7,9.14b-17; Jo 10,27-30

O Papa Paulo VI estabeleceu, em 1964, o “Dia Mundial de Oração Pelas Vocações”, a ser celebrado no quarto Domingo da Páscoa, conhecido como “Domingo do Bom Pastor”, porque Jesus se identificou como verdadeiro pastor, capaz de dar a vida pelas suas ovelhas. Precisamos de sacerdotes diante do rebanho de Deus que aumenta cada vez mais. A oração é o meio eficaz, apresentado por Jesus e defendido pelo Magistério da Igreja, para que Deus suscite numerosos e santos padres, operários a serviço de Deus.

Propósito: Repetir frequentemente: Enviai, Senhor, operários santos à vossa Igreja.

12/05/25 – Seg – 4ª Semana da Páscoa – Santos Nereu e Aquiles, Mártires e São Pancrácio, Mártir

At 11,1-18; Sl 41(42),2.3e42(43),3.4(R. cf. Sl 41(42),3a); Jo 10,1-10

Estamos na semana do “Bom Pastor”. Jesus se identifica com esta imagem para deixar claro o intenso amor e relacionamento que anima sua vida com as Suas ovelhas. Uma comparação que deixa transparecer o afeto divino para conosco. Jesus chega a dizer: *“Eu sou a porta das ovelhas: todos quanto vieram antes de mim foram ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta: se alguém entrar por mim, será salvo”*. Num mundo marcado pela insegurança, dúvidas e valores transitórios, Jesus se apresenta como o objetivo final e completo.

Propósito: O Papa Francisco afirma que “O bom pastor deve estar sempre com o cheiro das ovelhas”. E nós somos bons pastores para o próximo?

13/05/25 – Ter – 4ª Semana da Páscoa – Bem-aventurada Virgem Maria de Fátima

At 11,19-26; Sl 86(87),1-3.4-5.6-7 (R. Sl 116(117),1a); Jo 10,22-30

Lembramos, hoje, a primeira das seis aparições de Nossa Senhora, em Fátima, Portugal, aos pastorinhos. Tudo aconteceu no ano de 1917, no decorrer da primeira guerra mundial. Para conseguir a paz do mundo, o fim da guerra e a conversão de tantos pecadores, Nossa Senhora pedia encarecidamente a oração diária do Santo Terço, a confissão frequente, pequenos sacrifícios e um coração generoso nas obras de caridade. O Papa São João Paulo II definiu o Terço como sendo “a oração predileta de Nossa Senhora”.

Propósito: Reunir a família para rezar o Terço.

14/05/25 – Qua – São Matias, Apóstolo, Festa

At 1,15-17.20-26; Sl 112(113),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. cf. 8); Jo 15,9-17

O apóstolo Matias foi escolhido para substituir Judas Iscariotes, o traidor de Jesus. Desta maneira, integrou o número dos apóstolos e, como autêntico missionário, percorreu várias comunidades, evangelizando com renovado fervor e colaborando na difusão da religião cristã. Matias estava ciente do mandamento prioritário de Jesus: *"Amai-vos uns aos outros como eu vos amo. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida por seus amigos... Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi e vos constitui para que vades e produzais fruto"*. Imitemos este grande apóstolo em nosso dia a dia.

Propósito: Conscientizar-se da necessidade de evangelizar, em primeiro lugar, a sua família.

15/05/25 – Qui – 4ª Semana da Páscoa

At 13,13-25; Sl 88(89),2-3.21-22.25 e 27 (R. cf. 2a); Jo 13,16-20

O Evangelho de hoje relata algumas frases do "longo discurso" que Jesus fez ao final da Santa Ceia, após ter instituído a Eucaristia e lavado os pés aos apóstolos, deixando o maior testemunho de amor. *"O servo não é maior do que o seu senhor, nem o enviado é maior do que aquele que o enviou."* Foi um ensinamento profundo: os discípulos estavam prestes a exercer seu ministério, sacerdotal e pastoral, como um serviço, marcado pela renúncia de tudo, pelas incompreensões, mas também pela alegria de imitar Jesus num gesto de doação total aos irmãos.

Propósito: Agradecer a Deus pelo bem que fizemos aos irmãos.

16/05/25 – Sex – 4ª Semana da Páscoa

At 13,26-33; Sl 2,6-7.8-9.10-11 (R. 7); Jo 14,1-6

O breve texto de São João é usado no rito da encomendação de um corpo, momentos antes da sepultura. Jesus fala: *"Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Na Casa de meu Pai há muitas moradas. Vou preparar-vos um lugar. Depois voltarei e vos tomarei comigo, para que onde eu estiver, estejais vós também"*. Quanto conforto encontramos nestas palavras de Jesus, especialmente quando sopram os ventos contrários da vida e a morte bate na porta da nossa casa. A vida eterna, com Jesus e Maria, é a recompensa da nossa fé. Creia.

Propósito: Visitar um cemitério e rezar pelas almas mais necessitadas.

17/05/25 – Sáb – 4ª Semana da Páscoa

At 13,44-52; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 3cd); Jo 14,7-14

Jesus não se cansa de falar sobre a ligação profunda que ele tem com o Pai e o Espírito Santo. Dirigindo-se a Felipe, diz: *“As palavras que vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que permanece em mim, é que realiza as suas próprias obras. Crede-me: estou no Pai e o Pai em mim”*. Os discípulos procuravam conhecer e apreciar Jesus somente pelo aspecto intelectual e isso tornava difícil compreender a lógica de Jesus que, aos poucos, revela sua unidade constante e atuante com o Pai e o Espírito Santo. Saibamos também nós pensar que somos obra do Pai, irmãos do Filho e templos do Espírito Santo.

Propósito: Passando na frente de uma Igreja ou Capela, fazer o sinal da cruz.

18/05/25 – Dom – 5º DOMINGO DA PÁSCOA

At 14, 21b-27; Sl 144(145),8-9.10-11.12-13ab (R. cf. 1); Ap 21,1-5a; Jo 13,31-33a.34-35

Mais uma vez a liturgia deste Domingo nos leva às últimas horas de Jesus com os seus apóstolos, por ocasião da santa Ceia. *“Filhinhos meus, por um pouco apenas ainda estou convosco. Dou-vos um novo mandamento: Amai-vos uns aos outros. Como eu vos tenho amado, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”*. Esta frase de Jesus é um verdadeiro testamento de amor e de afeto para com cada um de nós, chamados a imitar o Mestre com humildade e serenidade.

Propósito: Saber perdoar, por amor, as ofensas que recebemos.

19/05/25 – Seg – 5ª Semana da Páscoa

At 14,5-18; Sl 113B(115),1-2.3-4.15-16 (R. 1); Jo 14,21-26

Jesus nos diz, hoje: *“Se alguém me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará, e nós viremos a ele e nele faremos nossa morada. Aquele que não me ama não guarda as minhas palavras”*. Jesus deixa bem claro que nenhuma palavra por ele pronunciada é sujeita a manipulação ou interpretação pessoal, muitas vezes até fantasiosa. Como é triste ver em nossas cidades tantas igrejas com títulos belíssimos, mas que, infelizmente, seus adeptos não professam na íntegra o mesmo Credo que aprendemos do próprio Deus.

Propósito: Nunca duvidar dos artigos de fé gravados em nosso Credo.

20/05/25 – Ter – 5ª Semana da Páscoa – São Bernardino de Sena, Presbítero

At 14,19-28; Sl 144(145),10-11.12-13ab.21 (R. cf. 12a); Jo 14,27-31a

Jesus se despede dos apóstolos desejando paz: *“Deixo-vos a*

paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como o mundo a dá. Se me amardes, certamente haveis de alegrar-vos porque vou para junto do Pai, porque o Pai é maior do que eu". Aproxima-se cada vez mais o dia da gloriosa Ascensão de Jesus ao céu, e os apóstolos continuarão a missão da evangelização, com fidelidade, amor e perseverança. Um serviço que continua nos dias de hoje e é feito com amor e dedicação da parte de quem ama de verdade o próximo, como imagem de Deus.

Propósito: Aprendamos a transmitir a paz, com paciência, compreensão e perdão.

21/05/25 – Qua – 5ª Semana da Páscoa – São Cristóvão Magalhães, Presbítero e Companheiros Mártires

At 15,1-6; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. cf. 1); Jo 15,1-8

Frequentemente, em suas pregações, Jesus usa imagens da natureza, especialmente árvores, sementes e videiras, para ser bem entendido pelos fiéis ouvintes: "Quem permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, como o ramo; se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito". Somente quando estivermos unidos a Jesus seremos pessoas ativas, equilibradas, animadas e cheias de entusiasmo, trabalhando para a glória de Deus.

Propósito: Não tenha pressa para rezar e medite o texto lido.

22/05/25 – Qui – 5ª Semana da Páscoa

At 15,7-21; Sl 95(96),1-2a.2b-3.10 (R. cf. 3); Jo 15,9-11

O tema mais usado por Jesus em suas pregações foi o amor. Em todas as circunstâncias e oportunidades ele recomenda a caridade fraterna, que é acompanhado por muitas virtudes, como a paciência, o perdão, o silêncio, a esperança. Hoje, ele diz: "Como o Pai me ama, assim também eu vos amo. Perseverai no meu amor. Disse-vos estas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa". Isso significa assumir o mesmo projeto de vida e de felicidade que Deus manifestou em Jesus.

Propósito: Não esqueça: a medida para amar a Deus é de amá-lo sem medida.

23/05/25 – Sex – 5ª Semana da Páscoa

At 15,22-31; Sl 56(57),8-9.10-12 (R. 10a); Jo 15,12-17

"Vós sois meus amigos se fazeis o que vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor. Mas chamei-vos amigos, pois vos dei a conhecer tudo quanto ouvi de meu Pai. Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi e vos constitui para que vades e produzais frutos, e o vosso fruto permaneça". Com estas

belas palavras Jesus ensina a escolher sempre o bem, evitando, ao mesmo tempo, as ocasiões que nos podem levar ao pecado e ao mal. Quando amamos de verdade produzimos frutos de união profunda com Deus.

Propósito: Leia 1 Coríntios 13. Trata-se do elogio à caridade (ou amor).

24/05/25 – Sáb – 5ª Semana da Páscoa

At 16,1-10; Sl 99(100),2.3.5 (R. 2a); Jo 15,18-21

Hoje veneramos Nossa Senhora, com o título de Auxiliadora. Em todas as dificuldades da vida Ela intervém, como verdadeira Mãe, em nosso socorro, especialmente quando sopram os ventos contrários, as incompreensões, o silêncio, o ódio. Jesus nunca prometeu o paraíso aqui na terra. Pelo contrário, profetizou os sofrimentos da Igreja nascente: “*Se me perseguiram, também vos hão de perseguir*”. Somente Deus sabe o número dos mártires que honraram a Ele e a Igreja derramando seu sangue por causa da fé.

Propósito: Oferecer o Terço de hoje pela conversão dos pecadores.

25/05/25 – Dom – 6º DOMINGO DA PÁSCOA

At 15,1-2.22-29; Sl 66(67),2-3.5.6 e 8 (R. 4); Ap 21,10-14.22-23; Jo 14,23-29

Jesus prepara os apóstolos para a sua despedida e anuncia que em seu nome o Pai enviará o Espírito Santo: “*Que vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que vos tenho dito*”. Jesus sabe que os apóstolos vão ficar tristes com a sua partida, mas os conforta: “*Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize. Ouvistes o que eu vos disse: Vou e volto a vós*”. Na verdade, Deus nunca nos abandona. Ele nos acompanha, protege e abençoa a cada passo que damos no caminho do bem.

Propósito: Invoque o Espírito Santo para te iluminar a todo momento.

26/05/25 – Seg – São Filipe Néri, Presbítero, Memória

At 16,11-15; Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b; Jo 15,26-16,4a

Mais uma vez Jesus anuncia sua despedida e apresenta a ação do Espírito Santo com estas palavras: “*Quando vier o Paráclito, que vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, Ele dará testemunho de mim. Também vós dareis testemunho, quando os homens vos expulsarem das sinagogas; e virá a hora em que todo aquele que vos tirar a vida julgará prestar culto a Deus*”. De fato, a Igreja enfrentou uma sequência de perseguições que duraram séculos, mas saiu fortalecida em seu Credo e na propagação da fé.

Propósito: Ofereça seus sofrimentos para o fortalecimento da fé e do amor.

27/05/25 – Ter – 6ª Semana da Páscoa – Santo Agostinho de Cantuária, Bispo

At 16,22-34; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R. 7c); Jo 16,5-11

“Quando vier o Espírito Santo, convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do juízo”. Com estas palavras dirigidas aos apóstolos, Jesus louva ao Pai pela vitória sobre todo mal, mesmo sabendo que o mundo não O tenha aceitado como Filho de Deus, desprezando a luz da graça divina, preferindo as trevas da insegurança, incerteza e falta de fé. Mas tudo isso vai ter um fim para a maior glória do Senhor. Na pátria eterna do céu *“ninguém mais vai sofrer, ninguém mais vai chorar, ninguém mais vai ficar triste”.*

Propósito: Visitar uma família enlutada, proporcionando o conforto religioso.

28/05/25 – Qua – 6ª Semana da Páscoa

At 17,15.22-18,1; Sl 148,1-2.11-12ab.12c-14a.14bcd; Jo 16,12-15

O evangelista João fez questão de escrever os discursos de Jesus com muitos detalhes. Falando do Espírito Santo que brevemente iluminaria a inteligência dos homens com seus sete dons, Jesus afirma: *“O Espírito Santo me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará”.* De fato será o Espírito Santo a revelar aos discípulos o significado dos acontecimentos passados e manifestar a glória de Jesus, como consequência lógica do amor que o nosso Salvador teve para com toda a humanidade.

Propósito: Invocar a presença do Espírito Santo sobre os problemas da família.

29/05/25 – Qui – 6ª Semana da Páscoa – São Paulo VI, Papa

At 18,1-8; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. cf. 2b); Jo 16,16-20

Os apóstolos permaneceram perplexos e sem entender a frase de Jesus: *“Ainda um pouco de tempo e já não me vereis, e depois mais um pouco de tempo e me tornareis a ver, porque vou para junto do Pai. Em verdade vos digo: haveis de lamentar e chorar, mas o mundo se há de alegrar. A vossa tristeza se há de transformar em alegria”.* A história continua confirmando a verdade desta expressão de Jesus. A vida na terra é marcada por muitos problemas, dificuldades, brigas, falta de diálogo e até o surgimento de muitas igrejas paralelas. A tristeza, porém, terminará para sempre ao entrarmos na pátria do céu.

Propósito: Oferecer o Terço pelos cristãos perseguidos em todo o mundo.

30/05/25 – Sex – 6ª Semana da Páscoa

At 18,9-18; Sl 46(47),2-3.4-5.6-7 (R. 8a); Jo 16,20-23a

A história confirma que os discípulos de Jesus conheceram o tempo de lágrimas, luto, desconforto e desânimo, seja durante o ministério de Jesus, como na hora da sua paixão e morte e, em seguida, nas suas missões evangelizadoras em tantos países diferentes. Até hoje este fenômeno continua presente no mundo secularizado, ateu, consumista e sem ideais religiosos. Jesus nos dá a força para suportarmos os ventos contrários, com o dom e a virtude da paciência, do silêncio, da esperança e da mortificação.

Propósito: Reze pelos missionários que continuam o ministério dos apóstolos.

31/05/25 – Sáb – Visitação da Bem-aventurada Virgem Maria, Festa

Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b; Is 12,2-3.4bcd.5-6 (R. 6b); Lc 1,39-56

Celebramos, hoje, no último dia do mês de maio, a festa da Visitação de Nossa Senhora à sua prima Isabel, esposa de Zacarias, mãe de João Batista. Isabel, idosa e estéril, estava grávida de seis meses e se tornaria a mãe do precursor de Jesus. No encontro, marcado por verdadeiro afeto, Maria, exaltada por Isabel, expressa seu sentimento, num poema de louvor e ação de graças, ao Deus que derruba os poderosos e eleva os humildes, no canto do Magnificat. Foi um gesto de profunda caridade de Nossa Senhora, que nos ensina a fazer o mesmo em ajuda aos irmãos.

Propósito: Reze o Terço e, se possível, participe da coroação de Nossa Senhora como costumamos fazer em muitas igrejas.

Textos: Pe. Guido Mottinelli, RCJ

Revisão: Cássio Abreu / Eduardo Fraguas

Capa: 'Maria e Isabel' - Carl Bloch (1876)

Arte e diagramação: Ednei Modesto

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação, ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Associação do Senhor Jesus. Direitos reservados.

176ª edição – maio/2025

Reflexões Diárias é um brinde mensal da revista Brasil Cristão a todos os sócios da Associação do Senhor Jesus. Torne-se sócio, cadastre-se através do nosso site e receba esse rico alimento espiritual!



Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Fone: (019) 3871-9620 - www.portalsj.com.br